

COORDENAÇÃO

Carlos Guardado da Silva

Jorge Revez

Luís Corujo

EDICIC

DIÁLOGOS NA CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO

ATAS DO XIV

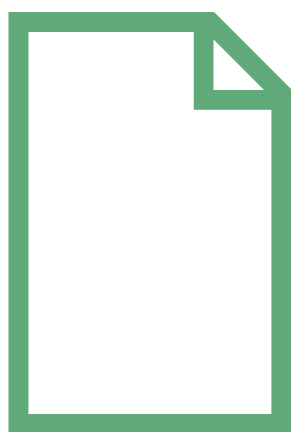
ENCONTRO EDICIC

DIÁLOGOS EN CIENCIA
DE LA INFORMACIÓN

ACTAS DEL XIV

ENCUENTRO DE EDICIC

3



DIÁLOGOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATAS DO XIV

ENCONTRO EDICIC

DIÁLOGOS EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN

ACTAS DEL XIV

ENCUENTRO DE EDICIC

Colecção CA – Ciência Aberta

Direcção: Jorge Revez

Títulos publicados:

- 1 **Organização do Conhecimento no Horizonte 2030:**
Desenvolvimento Sustentável e Saúde: Atas do V Congresso ISKO Espanha-Portugal
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez, Luís Corujo (Coordenação)
- 2 **Os Profissionais de Informação nos Arquivos Municipais em Portugal**
Identificação e caracterização
Carlos Guardado da Silva, Joaquim P. Gonçalves, Luís Corujo, Jorge Revez
(Coordenação)
- 3 **Diálogos na Ciência da Informação**
Atas do XIV Encontro EDICIC
Diálogos en Ciencia de la Información
Actas del XIV Encuentro de EDICIC
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez, Luís Corujo (Coordenação)

Carlos Guardado da Silva,
Jorge Revez, Luís Corujo

COORDENAÇÃO

DIÁLOGOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATAS DO XIV

ENCONTRO EDICIC

DIÁLOGOS EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN

ACTAS DEL XIV

ENCUENTRO DE EDICIC



Título: Diálogos na Ciência da Informação – Atas do XIV Encontro EDICIC
Diálogos en Ciencia de la Información – Actas del XIV Encuentro de EDICIC

Coordenação: Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez, Luís Corujo

Edição: Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

Capa: Raquel Ferreira

DOI: <https://doi.org/10.51427/10451/64777>

<http://hdl.handle.net/10451/64777>

Esta publicação é financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto UIDB/00019/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00019/2020>).

Lisboa, julho de 2024

Organização

EDICIC – Asociación de Educación e Investigación en Ciencia de la Información de Iberoamérica y el Caribe
Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Portugal

Apoio

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

American Corners Portugal

Coordenação Geral

Carlos Guardado da Silva

Jorge Revez

Luís Corujo

(Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Portugal)

Comité Organizador

Ailin Martínez Rodríguez (Universidad de La Habana (UH), Cuba)

Alma Beatriz Rivera Aguilera (Universidad Iberoamericana (UIA), Mexico)

Blanca Rodríguez Bravo (Universidad de León (ULe), España)

Carlos Guardado da Silva (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Carlos Suárez Balseiro (Universidad de Puerto Rico (UPR), Puerto Rico)

Daniel Martínez Ávila (Universidad de León (ULe), España)

Jairo Guadamuz Villalobos (Universidad de Costa Rica (UCR), Costa Rica)

Jorge Revez (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Laureano Ascensão de Macedo (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Luís Corujo (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Luís Gonçalo Rodrigues (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Mariana Cantisani (Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil)

María del Carmen Agustín Lacruz (Universidad de Zaragoza (UNIZAR), España)

María Luisa Lascuráin Sánchez (Universidad Carlos III de Madrid, España)

María Teresa Múnera Torres (Universidad de Antioquia (UdeA), Colombia)

Marta Lúcia Pomim Valentim (Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil)

Matilde Seca (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Nelson Pinheiro Gomes (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Nuno Medeiros (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior (Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil)

Ramón Masís Rojas (Universidad de Costa Rica (UCR), Costa Rica)

Rodrigo Furtado (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Sofia Bettencourt da Silva (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Teresa Costa (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)

Yanet Fuster (Universidad de la Republica (UDELAR), Uruguay)

Comité Científico

Ailin Martínez Rodríguez (Universidad de La Habana (UH), Cuba)

Alexandre Faben Alves (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil)

Alma Beatriz Rivera Aguilera (Universidad Iberoamericana (UIA), Mexico)

Ana Célia Rodrigues (Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil)

Ana Isabel Alves Vieira Novo Guimarães (Universidade Aberta (Uaberta), Portugal)

Ana Lúcia Terra (Universidade de Coimbra (UC), Portugal)

António Lucas Soares (Universidade do Porto (UP), Portugal)

Armando Malheiro da Silva (Universidade do Porto (UP), Portugal)

Bianca Panisset (Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Brasil)

Blanca Rodríguez Bravo (Universidad de León (ULe), España)

Carla Maria Martellote Viola (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia)

(IBICT)/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil)
Carlos Alberto Ávila Araújo (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil)
Carlos Alberto Redondo Díaz (Universidad de Salamanca (USAL), España)
Carlos Guardado da Silva (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Carlos Suárez Balseiro (Universidad de Puerto Rico (UPR), Puerto Rico)
Cíntia Aparecida Chagas (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil)
Clarissa Schmidt (Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil)
Cláudia Mesquita (Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Brasil)
Concepción Mendo Carmona (Universidad Complutense de Madrid (UCM), España)
Crispulo Travieso Rodríguez (Universidad de Salamanca (USAL), España)
Cristóbal Urbano (Universitat de Barcelona (UB), España)
Daniel Martínez Ávila (Universidad de León (ULe), España)
Danilo André Cinacchi Bueno (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil)
Fernanda Ribeiro (Universidade do Porto (UP), Portugal)
Giulia Crippa (Universidade de São Paulo (USP), Brasil)
Gabriel David (Universidade do Porto (UP), Portugal)
Jairo Guadamuz Villalobos (Universidad de Costa Rica (UCR), Costa Rica)
Jorge Revez (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
José Antonio Frías Montoya (Universidad de Salamanca (USAL), España)
Juan Carlos Fernández Molina (Universidad de Granada (UGR), España)
Laureano Ascensão de Macedo (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Liliana Isabel Esteves Gomes (Universidade de Coimbra (UC), Portugal)
Lucia Maria Velloso de Oliveira (Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil)
Luís Corujo (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Maria Beatriz Marques (Universidade de Coimbra (UC), Portugal)
Maria Cristina Vieira de Freitas (Universidade de Coimbra (UC), Portugal)
María del Carmen Agustín Lacruz (Universidad de Zaragoza (UNIZAR), España)
María Luisa Lascuráin Sánchez (Universidad Carlos III de Madrid, España)
Maria Manuel Borges (Universidade de Coimbra (UC), Portugal)
Maria Manuela Pinto (Universidade do Porto (UP), Portugal)
María Manuela Moro Cabero (Universidad de Salamanca (USAL), España)
María Olivera Zaldua (Universidad Complutense de Madrid (UCM), España)
María Teresa Múnera Torres (Universidad de Antioquia (UdeA), Colombia)
Marina Nogueira Ferraz (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil)
Marta Lúcia Pomim Valentim (Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil)
Milena Carla Lima de Carvalho (Instituto Politécnico do Porto (IPP), Portugal)
Moisés Rockembach (Universidade de Coimbra (UC), Portugal)
Natália Bolfarini Tognoli (Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil)
Nelson Pinheiro Gomes (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Nelson Vaquinhas (Universidade Évora (UÉvora), Portugal)
Nuno Medeiros (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Olívia Pestana (Universidade do Porto (UP), Portugal)
Oswaldo Francisco de Almeida Júnior (Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil)
Paula Ochôa (Universidade Nova de Lisboa (UNL), Portugal)
Paulo Batista (Universidade Évora (UÉvora), Portugal)
Ramón Masís Rojas (Universidad de Costa Rica (UCR), Costa Rica)
Renato de Mattos (Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil)
Sandra Patrício (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Sérgio de Castro Martins (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil)
Sofia Bettencourt da Silva (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Suellen Oliveira Milani (Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil)
Teresa Costa (Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal)
Yanet Fuster (Universidad de la Republica (UDELAR), Uruguay)
Zeny Duarte (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez & Luís Corujo.....	17
PRESENTACIÓN	
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez & Luís Corujo.....	23

Conferências

EL PRÉSTAMO DIGITAL CONTROLADO: ¿ES VIABLE EN LOS PAÍSES CON SISTEMA JURÍDICO LATINO?	
Juan-Carlos Fernández-Molina.....	31

Eixo 1 – Epistemologia e Educação e Formação

AS INTRODUÇÕES DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DEFENDIDOS NO 2.º CICLO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM PORTUGAL (2015-2023): UMA ANÁLISE AOS MOVIMENTOS RETÓRICOS	
L. S. Ascensão de Macedo, Sofia Bettencourt da Silva	45
TEORÍA CRÍTICA EN LA FORMACIÓN DE LOS PROFESIONALES EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN EN AMÉRICA LATINA	
Anderson Berbesi, Natália Bolfarini Tognoli.....	55
TRANSPARÊNCIA EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: ANÁLISE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARTILHADAS	
Paula Ochôa, Leonor Gaspar Pinto	63
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: O PAPEL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Camila Mattos da Costa, Ricardo M. Pimenta	71
O PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO NO MOVIMENTO DA CIÊNCIA ABERTA: O CASO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
Inês Santos, Maria Manuel Borges	77
O PAPEL DO ARQUIVISTA NA PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL	
Anna Carolina Pereira Rocha, Anna Carla Almeida Mariz.....	87
LOS ESTUDIOS DE INFORMACIÓN Y DOCUMENTACIÓN Y LA DISCIPLINA DE LA INTELIGENCIA: UNA REALIDAD DESCONOCIDA	
Antonio Muñoz-Cañavate, María José Tena-Mateos	95
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INTEGRADO AOS PROGRAMAS DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Rosangela F. Caldas, Rúbia Martins	101
O ENSINO SOBRE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (SOC) NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PPGCI) DO BRASIL	
Clarice Casoni, Raimunda Fernanda dos Santos.....	111

AS ABORDAGENS INFORMATION LITERACY E CULTURE DE L'INFORMATION NO CONTEXTO DAS APRENDIZAGENS INFORMACIONAIS: NOTAS PRELIMINARES SOBRE SUAS ESPECIFICIDADES E DISTINÇÕES NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Marcos Paulo de Passos	119
REFLEXO DA PANDEMIA NO ACESSO À EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO Patricia dos Santos Costa	127
AUSÊNCIAS COMO MANIFESTAÇÕES DE RACISMO EPISTÊMICO: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Letícia Pereira de Souza, Rodrigo Silva Caxias de Sousa.....	133
PERSPECTIVAS DE GESTÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIROS: UMA ANÁLISE CRÍTICA NOS COMPONENTES CURRICULARES Jacara Kalina Themistocles da Silva, Dalgiza Andrade Oliveira, Edivanio Duarte de Souza	139
COMPONENTES CURRICULARES SOBRE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (SOC) NA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA Clarice Casoni, Raimunda Fernanda dos Santos.....	147

Eixo 2 – Formação e Empregabilidade

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL COMO REQUISITO DA FORMAÇÃO DOCENTE EM NÍVEL SUPERIOR: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE DOUTORADO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU Claudia Barbosa dos Santos de Souza, Marta Lígia Pomim Valentim.....	157
RESULTADOS DO ESTUDO SOBRE OS PROFISSIONAIS DE INFORMAÇÃO EM PORTUGAL Luísa Alvim, Margarida Vargas	163
EXPLORANDO AS INTERFACES ENTRE A COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E A COMPETÊNCIA ARQUIVÍSTICA NO ÂMBITO DA ARQUIVOLOGIA Felipe César Almeida dos Santos, Renata Lira Furtado, Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano.....	171
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO: PROSPECTANDO POSSIBILIDADES Célia Regina Simonetti Barbalho, Danielly Oliveira Inomata, Carlos Lima da Silva Junior	177
MIGRAÇÃO PARA FINS DE CAPACITAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS E SUAS CLASSIFICAÇÕES Higor Alexandre Duarte Mascarenhas, Thiago Magela Rodrigues Dias	183
PROFISSIONAIS DA BIBLIOTECONOMIA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL Francisco Carlos Paletta, Priscila Machado Borges Sena, Fabiola Aparecida Vizentim	191
NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO E DE FORMAÇÃO EM MATÉRIA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL: UMA VISÃO DO MERCADO DE TRABALHO PORTUGUÊS Ana Lúcia Terra, Paulo Vasconcelos	201
CONSTRUINDO PONTES E EXPANDINDO HORIZONTES: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR EM ARQUIVOS E BIBLIOTECAS NA AUTÓNOMA ACADEMY L. S. Ascensão de Macedo, Luísa Alvim, Marta Gomes, Monica Frandi Ferreira, Paulo Batista, Sandra Patrício	211
BRASIL E PORTUGAL NA FORMAÇÃO DE MOÇAMBICANOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Cecília Preciosa Cabsela, Leonor Celeste Silva, Sonia Maria Troitiño Rodriguez, Maria Leandra Bizello	221

ANÁLISE DO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS NATO-DIGITAIS ESTRANGEIROS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Maria Amélia Teixeira da Silva, Licínio Gomes Roque	227
PET BIBLIOTECONOMIA E A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES Jaqueline Santos Barradas, Cíntia de Souza Pereira, Gabrielle Ribeiro, Natália Melo Gomes, Ester da Silveira Pinto, Letícia Seabra Jesuino	235
O PERCURSO DOS DIPLOMADOS NO MESTRADO EM INFORMAÇÃO EMPRESARIAL (IE) APÓS A CONCLUSÃO DO CICLO DE ESTUDOS Milena Carvalho, Susana Martins, Olga Ferreira, Carla Rocha	243
PANORAMA ACTUAL DE LOS ROLES DEL PROFESIONAL DE LA BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN María Teresa Múnera Torres	261
OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS PORTUGUESES: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE Carlos Guardado da Silva, Alexandra Centenico, Luís Miguel Nunes Corujo	269
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO Luciano Pereira dos Santos Cavalcante, Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra	277
INSERÇÃO DA TEMÁTICA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA Paulo José Viana de Alencar, Clarissa Schmidt.....	285
<i>BURNOUT</i> EN EL TRABAJO DEL PERSONAL BIBLIOTECARIO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS Jose Maestro-Galán	293
TENDÊNCIAS DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO GESTOR A PARTIR DA IFLA Luciano Pereira dos Santos Cavalcante, Juliana de Sousa Lima, Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra	299
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DA (S) PESSOA (S) BIBLIOTECÁRIA (S) Cleycianne Souza Henriques, Renan Leite Oliveira da Silva, Kettuly Costa Machado, Mariana Acorse Lins de Andrade, Deise Maria Antonio Sabbag, Rachel Cristina Vesu Alves	307
GAME, CULTURA E FORMAÇÃO PARA O FUTURO EMPREGO: O CASO CRIAR JOGOS LABS Priscila Seixas da Costa, Pedro Henrique Conceição dos Santos, Juliana Campos de Aguiar Mattos Ribeiro....	315
COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Luciano Pereira dos Santos Cavalcante, Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra, Necilma Macêdo de Sousa, Maria de Fátima Oliveira Costa, Gabriela Belmont de Farias	321

Eixo 3 – Informação e Conhecimento

A FIDEDIGNIDADE EM DOCUMENTOS DIGITAIS DE ARQUIVO: UM OLHAR DESDE A CIÊNCIA DIPLOMÁTICA E O DIREITO Sonia Maria Troitiño Rodriguez, Juan Bernardo Montoya-Mogollón	325
DE LOS <i>BIG DEALS</i> A LOS ACUERDOS TRANSFORMADORES EN ESPAÑA. UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA Blanca Rodríguez-Bravo	331

REFLEXÕES SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO EM AMBIENTES DIGITAIS Denize Laureano Rocha, Clarissa M. dos Santos Schmidt.....	337
BIBLIOTECA MÉDICA DE AUGUSTO E JAIME CELESTINO DA COSTA Teresa Costa, Pedro Firmino, Eunice Gonçalves	341
A DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA EM INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA MUNICIPAIS: O CASO DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS PORTUGUESES – UMA REVISÃO DA LITERATURA Susana Sofia Cunha	349
EL ENFOQUE BIBLIOMÉTRICO EN LA ORGANIZACIÓN Y RECUPERACIÓN DE INFORMACIÓN: REVISIÓN SISTEMÁTICA Y MAPEO DE LA LITERATURA Carlos A. Suárez Balseiro, Cláudia de Souza, Dinah Wilson Fraitos.....	361
USO E APLICAÇÃO DE ONTOLOGIA EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA BRASILEIRA Adriana Carla Ribeiro dos Santos, Edberto Ferneda, Maria Leandra Bizello.....	369
REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM MODELOS GENERATIVOS Patrícia Nascimento Silva, Célia da Consolação Dias	379
PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO NO MARKETING E PUBLICIDADE: PROPOSTA DE VOCABULÁRIO CONTROLADO PARA BOLSAS DE LUXO ESPANHOLAS Gislene Rodrigues da Silva, Célia da Consolação Dias	391
ANÁLISE SITUACIONAL DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO NO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL Ieda Pelógia Martins Damian	396
A POLÍTICA DE INDEXAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO PLANO MUSEOLÓGICO Raul de Azevedo Carvalho, Luciana Di Paula Andrade da Fonseca, Franciele Marques Redigolo.....	405
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DE CITAÇÃO Marcia Regina da Silva, Fernanda Gisele Basso, Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, Mariana Silva Moura.....	413
A EFÊMERA E A VIDA CULTURAL: A REPRESENTAÇÃO DO MODO DE VIVER EM SOCIEDADE Lucia Maria Velloso de Oliveira, Camilla Campoi de Sobral.....	421
TAXONOMIAS E <i>WEB</i> SEMÂNTICA: TRAJETÓRIAS, CONVERGÊNCIAS E INTERDISCIPLINARIDADE Lidianne Vianna Albernaz, Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares.....	429
O PAPEL DO CENTRO DE INOVAÇÃO DO POLO TECNOLÓGICO DO JARAGUÁ PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO NO ESTADO DE ALAGOAS Francisca Rosaline Leite Mota, Pedro Ivo Moraes de Souza, Nelma Camêlo de Araujo, Nátally Sarmiento Jacomelli	439
CONSTRUIR E EDUCAR PARA OS AMBIENTES DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL Teresa Silveira.....	447

<p>PRODUTIVIDADE E POPULARIDADE DE DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>Vânia Lisboa da Silveira Guedes, Maria Jose Veloso da Costa Santos, Felipe Silva Izidoro da Fonseca</p>	457
<p>CONSTRUCTO DE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CULTURA AFRO-BRASILEIRA: PROTÓTIPOS DE GLOSSÁRIO E TESAURO</p> <p>Paulo César do Prado, Vânia Lisbôa da Silveira Guedes, Maria de Fatima Sousa de Oliveira Barbosa.....</p>	463
<p>AVALIAÇÃO ARQUIVÍSTICA: A CULTURA ORGANIZACIONAL COMO ELEMENTO AGREGADOR</p> <p>Noemi Andreza da Penha, Bruno Henrique Machado, Telma Campanha de Carvalho Madio, Antonio Gouveia de Sousa.....</p>	471
<p>MEMÓRIA DA INFORMALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INFORMAL EM EVENTOS CIENTÍFICOS</p> <p>Aglaia Oliveira Bastos, Elmira Luzia Melo Soares Simeão.....</p>	479
<p>PREMISSAS PARA GESTÃO DO FLUXO DE DOCUMENTAÇÃO/INFORMAÇÃO EM AMBIENTE DE BIBLIOTECA ESCOLAR PÚBLICA A LUZ DA ODS 4 DA AGENDA 2030 (ONU)</p> <p>Wellington Santos Silva, Cláudio Marcondes de Castro Filho</p>	485
<p>A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NAS BIBLIOTECAS MONÁSTICAS: CENÁRIOS DE DUAS LIVRARIAS BENEDITINAS EM PORTUGAL</p> <p>Olívia Pestana</p>	499
<p>A PRESENÇA DAS PLATAFORMAS LATTES E SUCUPIRA NO CENÁRIO BRASILEIRO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO DE PESQUISA</p> <p>Rosane Teles Lins Castilho.....</p>	509
<p>MERLIN BIRD ID COMO FERRAMENTA DE IDENTIFICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO ORNITOLÓGICA</p> <p>Cristiane Pantoja de Moraes, Deise Maria Antonio Sabbag</p>	517
<p>REPRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DOS PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ – NORDESTE BRASIL</p> <p>Virginia Bentes Pinto, Luiz Allan Silvestre de Oliveira, Henry Campos de Holanda</p>	527
<p>NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO DE NEGÓCIO: UMA PROPOSTA DE PROCESSO PARA SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO REGULATÓRIA</p> <p>Dean Pereira de Melo, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan</p>	537
<p>SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS GOVERNAMENTAIS: UMA AVALIAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS</p> <p>Adriléia de Moura Lima, Ricardo Rodrigues Barbosa, Elisângela Cristina Aganette, Cristiane Maria da Silva, Veríssimo Amaral Matias</p>	547
<p>MODELAGEM DE ONTOLOGIA DE APLICAÇÃO NO DOMÍNIO DA PATOLOGIA</p> <p>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza, Elan Cardozo Paes de Almeida, Rosana Portugal Tavares de Moraes, Sergio de Castro Martins, Jonas Sousa de Oliveira Cabral</p>	557
<p>O USO DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS COMO CANAIS DE TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA BRASILEIRA: ABORDAGENS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR</p> <p>João Rodrigo Santos Ferreira, Paulo Ricardo Silva Lima, Edivanio Duarte de Souza</p>	565
<p>PROPUESTA DE MODELO MIXTO PARA LA DESCRIPCIÓN DE REGISTROS AUDIOVISUALES</p> <p>Juan Camilo Vallejo-Echavarría, María Camila Restrepo-Fernández, Fabián Orlando Baena-Henao</p>	573

Eixo 4 – Tecnologia e Ética e Deontologia

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM BIBLIOTECAS	
Nuno Miguel Teixeira Sousa	589
DILEMAS ÉTICOS DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS	
Arthur Coelho Bezerra	597
INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E INTELIGÊNCIA SOCIAL NO CONTEXTO DO <i>BIG DATA</i>	
Marta Lígia Pomim Valentim	603
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DIÁLOGO COM A ÉTICA E A DEONTOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Armando Malheiro da Silva, Francisco Carlos Paletta	617
DESAFIOS ÉTICOS NA INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SISTEMAS DE REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE	
Francisca Rosaline Leite Mota, Luiz Tenório Filho.....	625
<i>BIG DATA</i> : EXPRESSIVIDADE SEMÂNTICA COMO FUNÇÃO DE NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DOS DADOS	
Carlos Henrique Marcondes, Durval Vieira Pereira, Linair Maria Campos, Sergio de Castro Martins.....	633
EDITATÓN EN EL GRADO EN GESTIÓN DE INFORMACIÓN Y DOCUMENTACIÓN DIGITAL DE LA UNIVERSIDAD DE BARCELONA (UB): ANÁLISIS DE LA IMPLICACIÓN DE LOS ALUMNOS EN UN PROYECTO COLABORATIVO	
Maite Comalat.....	641
CONTRIBUTOS PARA A DISCUSSÃO DA ÉTICA E DEONTOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM PORTUGAL: PROPOSTA DE UM CÓDIGO DEONTOLÓGICO DOS GESTORES DE INFORMAÇÃO	
Armando Malheiro da Silva, Milena Carvalho, Susana Martins, Paula Ochôa, Ana Novo, Inês Braga, Sónia Estrela, Luís Borges Gouveia, Maria Beatriz Marques	649
DESINFORMAÇÃO ACADÊMICA, INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS GENERATIVAS E COMPETÊNCIA CRÍTICA EM INFORMAÇÃO	
Gabriel Cunha Leal de Araujo, Marco André Feldman Schneider	659
COMUNIDADES DE ATENÇÃO DE PESQUISAS SOBRE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA COVID-19: UMA ANÁLISE ALTMÉTRICA	
Marília Catarina Andrade Gontijo, Ronaldo Ferreira de Araújo.....	665
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: COLÓQUIOS INICIAIS	
Julia Machado Monteiro de Mattos; Dayanne da Silva Prudencio.....	673
METODOLOGIA MCDA-C: UMA NOVA METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE AMBIENTES DE INFORMAÇÃO DIGITAL	
Ricardo Costa Rossi, Solange Aparecida Devechi Ordones	681
ÉTICA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: UMA REFLEXÃO APOIADA EM ROMANCES DE JOSÉ SARAMAGO	
Maria Irene da Fonseca e Sá	689
A MINERAÇÃO DE TEXTOS COMO PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A ABORDAGEM TERMINOLÓGICA DA ANÁLISE DE DOMÍNIO	
Fábio Eder Cardoso, Elismar Vicente dos Reis, Mihno Dgil Pinto de Brito, Edberto Ferneda	695
MODELOS REGULATÓRIOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ÉTICA DA INFORMAÇÃO E DIREITO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO DIGITAL EM REDE	
William França, Marco Schneider	703

O PAPEL DAS HUMANIDADES DIGITAIS NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO ARQUEOLÓGICA Matilde Seca.....	711
NÃO TE DEIXES ENGANAR! PROJETO DE LITERACIA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR Carlos Lopes, Maria Luz Antunes, Tatiana Sanches.....	717
TENDÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DO CHATGPT NO ENSINO SUPERIOR E IMPACTO NAS BIBLIOTECAS ACADÉMICAS Luiza Baptista Melo, Tatiana Sanches, Cristina Domínguez Iglesias	721
QUEM TEM MEDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL? REFLEXÕES SOBRE O USO NO CONTEXTO EDUCACIONAL Fabio Eder Cardoso, Claudia Barbosa dos Santos de Souza, Marta Lúgia Pomim Valentim, Edberto Ferneda...	729
REGULAMENTAÇÃO DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NAS CAMPANHAS ELEITORAIS BRASILEIRAS Carmen Lúcia Costa Brotas	737
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO E DIGITAL NA UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL Rita De Cássia Silva dos Santos, Tamara De Souza Brandão Guaraldo, Glória Maria Lourenço Bastos.....	745
APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE Mariana Basto Matos	753
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIBLIOTECAS: UMA REALIDADE JÁ PREVISÍVEL Nuno Miguel Teixeira Sousa	759
AMBIENTES INFORMATIVOS COM PROPÓSITO: CONSENTIMENTO INFORMADO A PARTIR DO DESIGN PARTICIPATIVO Jonas Ferrigolo Melo	761
REDE DE INTERESSES DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM ALAGOAS I Zayr Claudio Gomes da Silva, Ronaldo Ferreira de Araujo.....	765

Eixo 5 – Sociedade e Crítica

ARQUIVOS PRESIDENCIAIS BRASILEIROS NO RIO DE JANEIRO: INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E DIFUSÃO DO POTENCIAL HISTÓRICO-CULTURAL Renato de Mattos	769
INTERÉS PÚBLICO DURANTE LA CAMPAÑA #STOPHATEFORPROFIT: UN ESTUDIO DE CASO DE INFORMACIÓN Y ACTIVISMO CONTRA EL DISCURSO DE ODI Mirelys Puerta-Díaz, María Antonia Ovalle-Perandones, Daniel Martínez-Ávila.....	775
SABERES ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS CONTRA A SEMÂNTICA NEOLIBERAL: INTERCULTURALIDADE CRÍTICA PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Rodrigo de Sales	783
ESTRUTURA DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO A PARTIR DE INDICADORES SOCIAIS E SOB O FOCO DA AGENDA 2030 Elizete Vieira Vitorino	791
PROCESSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TERRITÓRIOS MARGINALIZADOS: MAPEAMENTO DA MEDIAÇÃO CIENTÍFICO-CULTURAL SOBRE COVID-19 NA AP 3.1, RJ, BRASIL Débora Teixeira dos Santos e Menezes, Regina Maria Marteleto, Patrick Fraysse	801

COMUNIDADE DE PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: UMA PROPOSTA PARA AÇÕES EFETIVAS À LUZ DOS 17 ODS DA AGENDA 2030 Daniele Achilles	809
REGIME DE INFORMAÇÃO INTERNACIONAL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO COM VISTA À AGENDA 2030 Carla Maria Martellote Viola	815
BIBLIOTECA PARQUE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO: REPRESENTAÇÕES A PARTIR DOS COMENTÁRIOS NA PLATAFORMA TRIPADVISOR Geise Ribeiro da Silva, Sonia Elisa Caregnato	823
MEDIAÇÃO CULTURAL DA INFORMAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES EM UNIVERSIDADES Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	831
A INVENÇÃO DA IMAGEM DA ACÇÃO SOCIALISTA PORTUGUESA ATRAVÉS DO PORTUGAL SOCIALISTA Luís Gonçalo Gomes Rodrigues	838
O PAPEL DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PARA A DEMOCRACIA Catarina Gasche	847
ALFABETIZAÇÃO DIGITAL NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS Mariana Silva Moura, Marcia Regina da Silva	853
FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS EM PORTUGAL EM CONTEXTO PÓS-PARAM (2015-2021) L. S. Ascensão de Macedo, Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez.....	861
MEMÓRIA SOCIAL, INFORMAÇÃO E CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS: O INSTAGRAM E SUAS RELAÇÕES NUMA PERSPECTIVA GERACIONAL DE SEUS USUÁRIOS Antonio José Barbosa de Oliveira, Mariana Fernandes Mendonça.....	873
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS EM ASSENTAMENTOS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA NO ESTADO DE SÃO PAULO Wilson Roberto Veronez Júnior, Janaina Fernandes Guimaraes Polonini, Edmilson Alves dos Santos Júnior, Claudia Barbosa dos Santos de Souza.....	879
INICIATIVAS E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO BRASIL: A BUSCA PELAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Carla Maria Martellote Viola, Milton Shintaku	887
O REGIME DE INFORMAÇÃO JURÍDICA E A (DES)INFORMAÇÃO: PERSPECTIVAS DA MULTIPROPRIEDADE IMOBILIÁRIA NO BRASIL Carla Maria Martellote Viola, Marco André Feldman Schneider, Alessandra Duarte Caldeira Avila	897
ANÁLISE COMPARATIVA DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO INFORMACIONAL EM DUAS FASES Carlos Robson Souza da Silva, Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	905
AS INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS E A DESINFORMAÇÃO: A CÂMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL SOB O OLHAR DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Carla Maria Martellote Viola, Ana Carla Eptácio Mazzeto, Elisabete Gonçalves de Souza	913
ARQUIVOS COMUNITÁRIOS: ASPECTOS CONCEITUAIS E NOVAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA Gabriel Andrade Magalhães do Vabo, Kíssila da Silva Ragel, Bianca Therezinha Carvalho Panisset.....	925

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E O COMBATE À DESINFORMAÇÃO: A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO PROGRAMA DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL Luiz Tadeu Feitosa.....	933
GESTÃO DE DOCUMENTOS E INTEGRIDADE PÚBLICA: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Alexandre Faben, Ana Célia Rodrigues, Carlos Guardado da Silva	939
ESTUDOS ARQUIVÍSTICOS CRÍTICOS: CARACTERIZAÇÃO INICIAL DE UM DOMÍNIO EMERGENTE NA PRÁXIS ARQUIVÍSTICA Natália Tognoli	951
A AGENDA 2030 E O PAPEL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS Merabe Carvalho Ferreira da Gama, Thais Batista Zaninelli, João Arlindo dos Santos Neto.....	957
OS ÓCULOS DE CERTEAU – UM NOVO OLHAR SOBRE AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS Filipe Leal	965
ARQUIVOS PESSOAIS E ARQUIVOS DE FAMÍLIA: ASPECTOS TEÓRICOS APLICADOS AO ESTUDO DA FAMÍLIA FAUSTINO AVÉ-LALLEMANT PRECHT MESQUITA Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias, Ana Célia Rodrigues, Carlos Guardado da Silva	973
CONOCIMIENTO, ACTITUDES Y VALORACIÓN DE LOS CIUDADANOS DE LA “CIENCIA CIUDADANA”: CLAVES SOCIODEMOGRÁFICAS Flor Sánchez, Daniela De Filippo, Fernando Casani, María Luisa Lascurain.....	981
MEDIAÇÃO E SEMIÓTICA: CAMINHOS PARA A INTERPRETAÇÃO DA INFORMAÇÃO Alexandre Robson Martines, Orledys María de Jesús López Caldera, Oswaldo Francisco de Almeida Júnior.....	987
EL COMPROMISO DE LAS UNIVERSIDADES ESPAÑOLAS CON LA CIENCIA ABIERTA ¿ UNA ASIGNATURA PENDIENTE? Daniela De-Filippo, María-Luisa Lascurain-Sánchez. Flor Sánchez	993
“A POESIA ESTÁ NA RUA”, E QUE “VENHAM MAIS CINCO”: O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E AS CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA, DE S. R. RANGANATHAN ⁱ Manuela Barreto Nunes, Maria Cristina Vieira de Freitas, Maria Manuela Cardoso.....	995
ABRIL EM DIÁLOGO: A “REVOLUÇÃO DOS CRAVOS”, NO SEU CINQUENTENÁRIO E O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, NO SEU QUADRAGÉSIMO ANIVERSÁRIO Maria Cristina Vieira de Freitas.....	1002

CONSTRUINDO PONTES E EXPANDINDO HORIZONTES: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR EM ARQUIVOS E BIBLIOTECAS NA *AUTÓNOMA ACADEMY*

L. S. Ascensão De Macedo, Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras,
Universidade de Lisboa, Universidade Autónoma de Lisboa | Autonomia Academy,
<https://orcid.org/0000-0001-7251-7314>, laureanomacedo@edu.ulisboa.pt

Luísa Alvim, CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e
Sociedades da Universidade de Évora, <https://orcid.org/0000-0001-9106-1658>,
mluisa.alvim@gmail.com

Marta Gomes, Câmara Municipal de Lisboa, Universidade Autónoma de Lisboa |
Autónoma Academy, <https://orcid.org/0000-0002-5831-5852>, marta.gomes@cm-lisboa.pt

Monica Frandi Ferreira, Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro,
Universidade Autónoma de Lisboa | Autónoma Academy, <https://orcid.org/0000-0001-5837-2745>, monicafrandiferreira@hotmail.com

Paulo Batista, CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e
Sociedades da Universidade de Évora, Universidade Autónoma de Lisboa |
Autónoma Academy, <https://orcid.org/0000-0002-1167-6415>, pjmb@uevora.pt

Sandra Patrício, Câmara Municipal de Sines; Centro de Estudos Clássicos,
Universidade de Lisboa; Universidade Autónoma de Lisboa | Autónoma Academy,
<https://orcid.org/0000-0002-4613-1036>, sandrapatricio2@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta uma análise preliminar das duas primeiras edições do curso de pós-graduação em Promoção e Dinamização Cultural e Educativa em Arquivos e Bibliotecas, ministrado pela Autónoma Academy em 2023 e 2024, em Portugal. O curso, realizado totalmente *online*, torna-se acessível a alunos e docentes de diversas geografias e contribui para o intercâmbio de experiências académicas. Tem como objetivos o desenvolvimento da investigação nas áreas de promoção e dinamização cultural e educativa, bem como a preparação de profissionais para a organização de iniciativas diversas em bibliotecas e arquivos. Pretende-se assim fortalecer estas instituições como espaços de criação cultural, favorecendo o acesso à informação, conhecimento e cultura. A metodologia combina abordagens quantitativas e qualitativas, com análise documental e de conteúdo. Os resultados revelam a diversidade geográfica e académica dos participantes, com alunos provenientes de diversas regiões de Portugal continental e Regiões Autónomas, e docentes com variadas especialidades e proveniências geográficas. Destaca-se uma mudança no perfil dos discentes entre as duas edições, com um aumento significativo de mestres e até mesmo um doutoramento na segunda edição. No entanto, também houve um aumento no número de alunos desempregados ou inativos profissionalmente, indicando uma busca por novas oportunidades ou uma mudança de carreira. Em relação à formação académica, a maioria dos alunos possui licenciatura em Ciências Sociais e Humanas, mas há uma diversidade crescente de formações de base. Quanto à empregabilidade, verifica-se que a maioria dos alunos que concluíram o curso estão empregados na área da informação, embora um número significativo se encontre na procura ativa de emprego no sector. Contudo, a participação ativa e o interesse dos alunos nas aulas e nos trabalhos destacam o valor desta pós-graduação para o desenvolvimento profissional. Estas conclusões sugerem que a diversidade geográfica e académica dos participantes enriquece a experiência de aprendizagem e promove um ambiente colaborativo e de troca de conhecimentos.

Palavras-chave: Autónoma Academy, Pós-graduação.

Resumen: Este artículo presenta un análisis preliminar de las dos primeras ediciones del curso de posgrado en Promoción y Dinamización Cultural y Educativa en Archivos y Bibliotecas, impartido por la Autónoma Academy en 2023 y 2024 (Portugal). El curso se realiza totalmente en línea, lo que lo hace accesible a alumnos y docentes de diversas geografías y contribuye al intercambio de experiencias académicas. Los objetivos del curso incluyen el desarrollo de la investigación en las áreas de promoción y dinamización cultural y educativa, así como la preparación de profesionales para organizar y promover iniciativas culturales y educativas en bibliotecas y archivos. Se pretende así fortalecer estas instituciones como espacios de creación cultural, favoreciendo el acceso a la información, conocimiento y cultura.

La metodología combina enfoques cuantitativos y cualitativos, con análisis documental y de contenido. Los resultados revelan la diversidad geográfica y académica de los participantes, con alumnos procedentes de diversas regiones de Portugal continental y de las Regiones Autónomas, y docentes con variadas especialidades y procedencias geográficas. Se destaca un cambio en el perfil de los estudiantes entre las dos ediciones, con un aumento significativo de másteres e incluso de un doctorado en la segunda edición. Sin embargo, también se observa un aumento en el número de alumnos desempleados o inactivos profesionalmente, lo que indica la búsqueda de nuevas oportunidades o un cambio de carrera. En cuanto a la formación académica, la mayoría de los alumnos tiene licenciatura en Ciencias Sociales y Humanas, pero hay una diversidad creciente de formaciones de base, incluyendo áreas como Educación, Turismo y Gestión de Empresas. En cuanto a la empleabilidad, se observa que la mayoría de los alumnos que completaron el curso están empleados en el área de la información, aunque un número significativo está en la búsqueda activa de empleo en el sector. Sin embargo, la participación activa y el interés de los alumnos en las clases y en los trabajos finales destacan el valor de este posgrado para el desarrollo profesional. Estas conclusiones sugieren que la diversidad geográfica y académica de los participantes enriquece la experiencia de aprendizaje y promueve un ambiente colaborativo y de intercambio de conocimientos.

Palabras clave: Autónoma Academy, Posgrado.

Introdução

Este trabalho apresenta uma breve análise às duas primeiras edições do curso de pós-graduação em Promoção e Dinamização Cultural e Educativa em Arquivos e Bibliotecas, organizado pela Autónoma Academy (Universidade Autónoma de Lisboa) em 2023 e 2024. Uma vez que este é um curso muito recente, as conclusões desta análise são preliminares.

De um modo geral, a pós-graduação em Promoção e Dinamização Cultural e Educativa em Arquivos e Bibliotecas (doravante, PGPDCEAB) caracteriza-se pelo carácter inovador na área da Ciência da Informação em Portugal (CNAEF 322) por ser um curso totalmente ministrado *online*. Da inscrição às aulas síncronas em plataforma digital, ao suporte no *Moodle*, à apresentação de trabalhos e à avaliação, todas as etapas são desenvolvidas à distância. A organização deste curso surge no seguimento de práticas recentes, proporcionadas pela pandemia por Covid-19, que vieram comprovar que o ensino à distância pode, por um lado, possibilitar a alunos de diferentes geografias a frequência de cursos de formação na área dos arquivos e bibliotecas e, por outro, permitir a participação de docentes também de várias proveniências, favorecendo, deste modo, o intercâmbio de experiências académicas diversas.

Neste ambiente digital, a PGPDCEAB procura desenvolver a investigação de temáticas ligadas à promoção e dinamização cultural e educativa, disponibilizando formação avançada e novas oportunidades para os profissionais de informação e demais interessados, assim como dotar os alunos de ferramentas fundamentais para a organização e promoção de iniciativas culturais e educativas em bibliotecas e arquivos, com vista a um conhecimento aprofundado desta área.

Este curso pretende, assim, contribuir para a afirmação dos arquivos e das bibliotecas enquanto espaços de criação, dinamização e oferta cultural e educativa, realizada através da renovação e reinvenção de projetos e serviços; concorrer para uma maior visibilidade dos equipamentos culturais junto dos mais diversos públicos, através de políticas e estratégias nesta área, possibilitando uma aproximação aos cidadãos e às comunidades nas quais estão inseridos; promover o acesso à informação, ao conhecimento e à cultura, assim como a preservação do património e da memória coletiva. Estes desideratos só serão possíveis com profissionais dotados de uma formação de excelência neste domínio do conhecimento.

Nesta breve análise procuramos identificar o público-alvo desta pós-graduação, explorando elementos como a localização geográfica, o percurso profissional e as qualificações académicas dos discentes, sem deixar de referir a proveniência geográfica diversificada do corpo docente, evidenciando a sua pluralidade. Este aspeto é viabilizado pela natureza digital do curso. Os dados recolhidos permitem concluir que a diversidade geográfica de discentes e docentes potencia, entre outros fatores, o intercâmbio de experiências académicas diversas.

1. Referencial teórico

O contexto pandémico causado pela Covid-19, vivido sobretudo entre 2020 e 2022, exigiu a aceleração da transição digital nas práticas de lecionação nos estabelecimentos de ensino superior

(Mičunović *et al.*, 2021; Mishra *et al.*, 2021), potenciando amplamente o recurso ao ensino à distância. Se, por um lado, esta transição provocou uma alteração, urgente e radical, na adaptação das práticas pedagógicas por parte do corpo docente a um novo ambiente, também ofereceu oportunidades que favoreceram a coexistência de um corpo discente e docente de distintas proveniências que não seria exequível em contexto presencial.

Paralelamente, tem-se vindo a verificar uma alteração e atualização do perfil dos profissionais. Relativamente aos profissionais de informação, as mudanças nesta área têm exigido o desenvolvimento de novas competências. Estas estão diretamente relacionadas com a atividade profissional, tal como é referido no Euro-Referencial I-D do ECIA (European Council of Information Associations, 2005), que as define como o conjunto de capacidades necessárias e o domínio dos comportamentos requeridos para o exercício de uma atividade. Assim, para ser exercida, qualquer profissão requer uma base e se, anteriormente, esta esteve direcionada para o conhecimento, atualmente a ênfase é colocada na capacidade de agir, sobre a ação e para a ação (Observatório da Profissão I-D, 2006).

Alvim, Patrício e Vargues (2023), a partir da análise do Euro-Referencial, do Records and Information Management Core Competencies (2017) e, sobretudo, de referenciais que as associações profissionais do sector (e outras), um pouco por todo o mundo, apresentam¹, concluíram que os referenciais atuam como eixo orientador da formação inicial e permanente. Por conseguinte, além das competências técnicas essenciais, os profissionais da informação têm de deter outras competências partilhadas por profissionais de diferentes áreas, como o marketing, a gestão de projetos, a mediação cultural, o *design*, entre outras. Possuir competências multidisciplinares é uma exigência da sociedade contemporânea, que pode ser colmatada com a inclusão de profissionais de várias áreas disciplinares numa instituição, ou poderá ser exigida a cada profissional que deverá enriquecer o seu currículo, ao longo da vida, com outros saberes. Os currículos híbridos são cada vez mais valorizados nas unidades de informação e, um pouco por todo o mundo, a formação académica está atenta a esta nova realidade, permitindo especializações de pós-graduação ou de mestrado, e até de formação contínua, que envolvem indivíduos com diferentes perfis profissionais. Atualmente, os perfis são construídos com as competências, as capacidades para o exercício de uma atividade profissional, acrescentando-se-lhes as novas competências do saber-ser, que são as competências interpessoais. O relacionamento, o respeito e a aceitação das diferentes comunidades nos serviços, o desenvolvimento de trabalho com terceiros, bem como a complementaridade de saberes, a capacidade de comunicação, ou o sentido pedagógico são, entre outras, aptidões exigidas que resultam em benefícios para os utilizadores dos serviços. Estes novos domínios têm de ser integrados na matriz formativa de cursos a desenvolver (Alvim, Patrício, & Vargues, 2023).

É neste contexto que a PGPDCEAB, concebida em 2022, em contexto pandémico, pensada nos moldes e de acordo com a experiência do ensino à distância, e iniciada em 2023, se enquadra procurando contribuir para o desenvolvimento das competências interpessoais, vitais para o sucesso profissional e para o desenvolvimento da profissão. Assim, o curso oferece uma alternativa aos estudos existentes no panorama académico português, destinado a profissionais de várias áreas que pretendam melhorar o seu conhecimento e as suas práticas, num nicho que são os serviços culturais e educativos em instituições de memória. Em suma, ele representa uma contribuição importante e fundamentada no advento do interesse por parte das instituições em desenvolver este tipo de serviços, sobretudo os educativos e a necessidade de o mercado possuir profissionais formados para exercer funções nestas áreas. A dinamização cultural exige *saber*, pelo que o interesse nesta vertente tem vindo a aumentar progressivamente nas bibliotecas e nos arquivos. Atualmente, é notória a transição destas instituições de uma função tradicionalmente custodial para um paradigma mais aberto e comunicativo. Procuram atrair novos públicos e difundir o seu património de um modo mais eficaz, exigindo uma comunicação e divulgação aprimoradas, bem como uma maior interação entre os órgãos públicos e os cidadãos. Neste sentido, esta pós-graduação surge para preencher uma lacuna no ensino pós-graduado, oferecendo uma formação teórica, metodológica e prática neste campo, ao mesmo tempo que introduz um novo modelo formativo.

A PGPDCEAB apresenta-se, assim, como um curso transdisciplinar que abrange diferentes realidades no seu objeto de estudo e público-alvo. Aposta, por isso, num corpo docente diverso e qualificado, com atuação académica e prática, permitindo aos alunos – profissionais da informação ou outros que procuram exercer a sua atividade nesta área – contacto com conteúdos teóricos atualizados e com boas práticas implementadas em arquivos, bibliotecas e outros serviços de informação, no âmbito

da promoção e dinamização cultural e educativa. Neste sentido, o curso oferece conhecimentos fundamentais para o exercício da profissão, na prossecução de práticas de excelência.

O plano curricular desta pós-graduação está estruturado de modo a assegurar a articulação entre três eixos: teórico, metodológico e prático. Os conteúdos das diferentes unidades curriculares², direcionados para as dinâmicas culturais e educativas das bibliotecas e arquivos, evidenciam uma abordagem integrada que privilegia a participação em processos de discussão coletivos e a aquisição de perspetivas transdisciplinares, culminando na apresentação e discussão de trabalhos originais. A intervenção prática é, assim, sobrevalorizada em relação à pesquisa conceptual, concentrando-se na resolução de problemas profissionais e organizacionais. A experiência da primeira edição do curso revelou esta ênfase prática e profissional através dos trabalhos finais apresentados pelos discentes.

2. Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos aplicados na abordagem da pesquisa são de natureza quantitativa e qualitativa, e de base documental, uma vez que emergem da informação de suporte produzida no âmbito educacional e de gestão da PGPDCEAB. O método utilizado é a análise de conteúdo. Constituem como universo de pesquisa os dados referentes aos docentes e discentes do 1.º e 2.º cursos, ministrados em 2023 e 2024.

3. Resultados parciais

A análise incide primordialmente em dados recolhidos sobre os discentes que frequentaram as duas edições da PGPDCEAB, em 2023 e 2024, uma vez que são estes que permitem apurar conclusões mais detalhadas, que ajudam a compreender tanto a relevância de uma formação realizada em ambiente exclusivamente digital, como a necessidade de desenvolvimento de novas competências por parte dos profissionais, especialmente as relacionadas com a área da informação.

Não obstante, é igualmente interessante referir a heterogeneidade geográfica dos docentes, cuja diversidade é possibilitada pela componente de ensino à distância do curso. Assim, de um total de 10 professores, oito encontram-se em Portugal Continental (Loulé, Sines, Lisboa, Cascais, Loures e Vila Nova de Famalicão) e na Região Autónoma da Madeira (Funchal), e dois no Brasil (nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo). Acreditamos que esta diferenciação territorial permite a partilha abrangente de experiências, aplicadas a realidades distintas, que apenas este modelo de ensino pode promover.

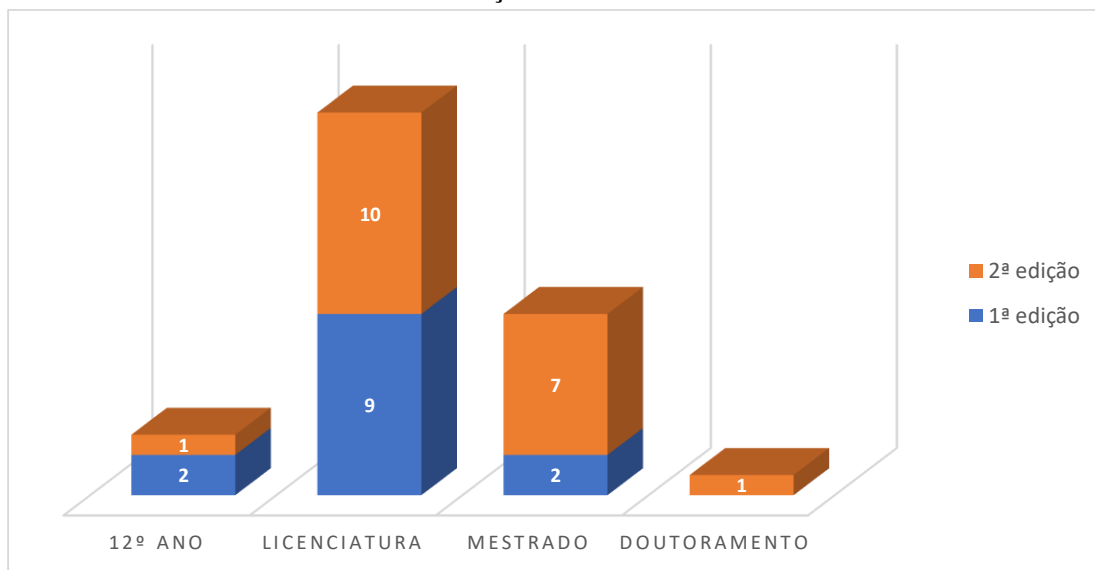
Focando a análise nos discentes da PGPDCEAB, é possível concluir, num primeiro momento, que uma consequência direta da natureza digital é a geografia dos seus alunos. Estes são provenientes dos mais variados pontos de Portugal Continental (de Norte a Sul, do litoral ao interior profundo, dos grandes centros urbanos às cidades de pequena e média dimensão) e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Num total de 33, apenas seis se encontram na Área Metropolitana de Lisboa, justificando a aposta no formato *online* como condição para a sua frequência e para a realização da pós-graduação.

Um indicador diferenciador é a presença de cinco alunos das regiões autónomas, quatro dos quais do Arquipélago da Madeira, o que se explica pela ausência de oferta formativa em Ciência da Informação nestas regiões. Este argumento é igualmente válido para Portugal Continental, uma vez que os cursos de licenciatura, de pós-graduação, de mestrado e de doutoramento nessa área se encontram concentrados em Lisboa, Coimbra, Porto e Fafe³, desenvolvendo-se, na quase totalidade, presencialmente, sendo este fator muito limitador para o potencial público-alvo.

Em síntese, a realização da PGPDCEAB à distância, pela Internet, permite a frequência por discentes de qualquer parte de Portugal, estando aberta ao resto do Mundo de língua portuguesa.

No que respeita às habilitações literárias dos discentes, em 2023, na primeira edição do curso (Gráfico 1), dois alunos possuíam o 12.º ano⁴, nove eram licenciados e dois detinham mestrado, um em Ciências da Documentação e Informação e outro em Política Cultural Autárquica. Na segunda edição do curso, com início em janeiro de 2024 e ainda a decorrer, verifica-se uma maior diversidade.

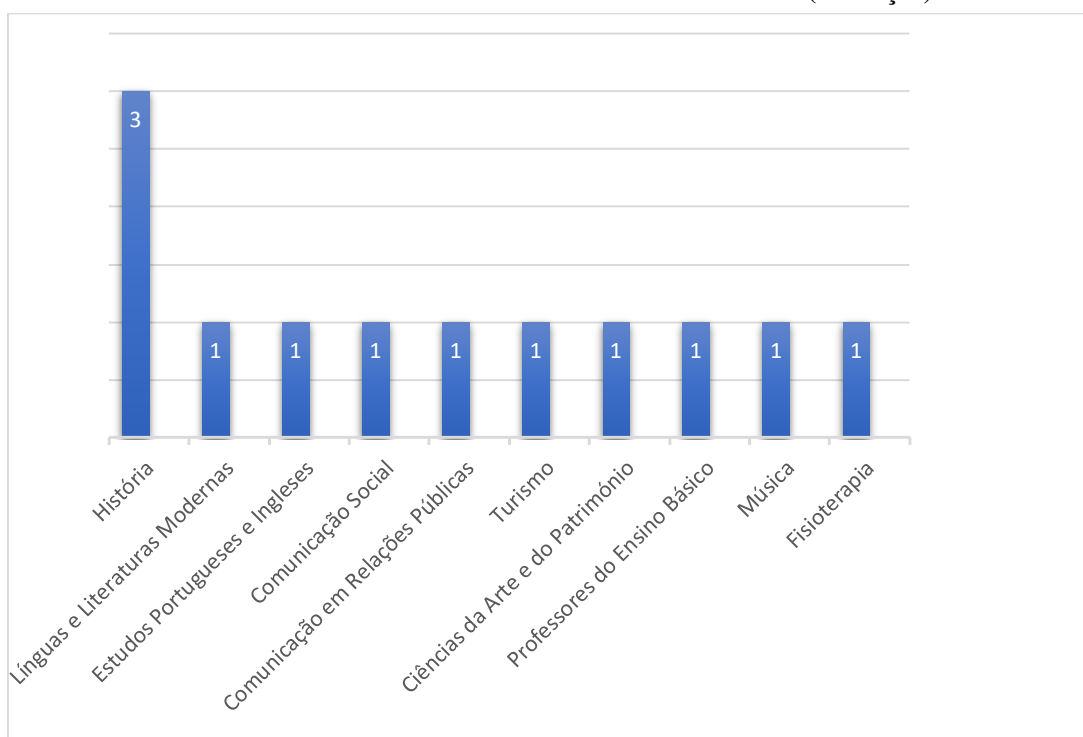
Gráfico 1: Habilitações literárias dos discentes



Fonte: Autónoma Academy (dados internos).

Pela análise do Gráfico 1, a primeira edição foi particularmente apelativa para os discentes detentores de licenciatura e contou com dois alunos com o ensino secundário concluído. Comparando as duas edições, e considerando que a primeira teve um total de 13 inscritos e a segunda de 20, é clara a alteração do perfil dos discentes, com um aumento de dois para sete mestres e, pela primeira vez, com a existência de um doutorado. O número de licenciados cresceu ligeiramente enquanto o número de alunos com o ensino secundário diminuiu.

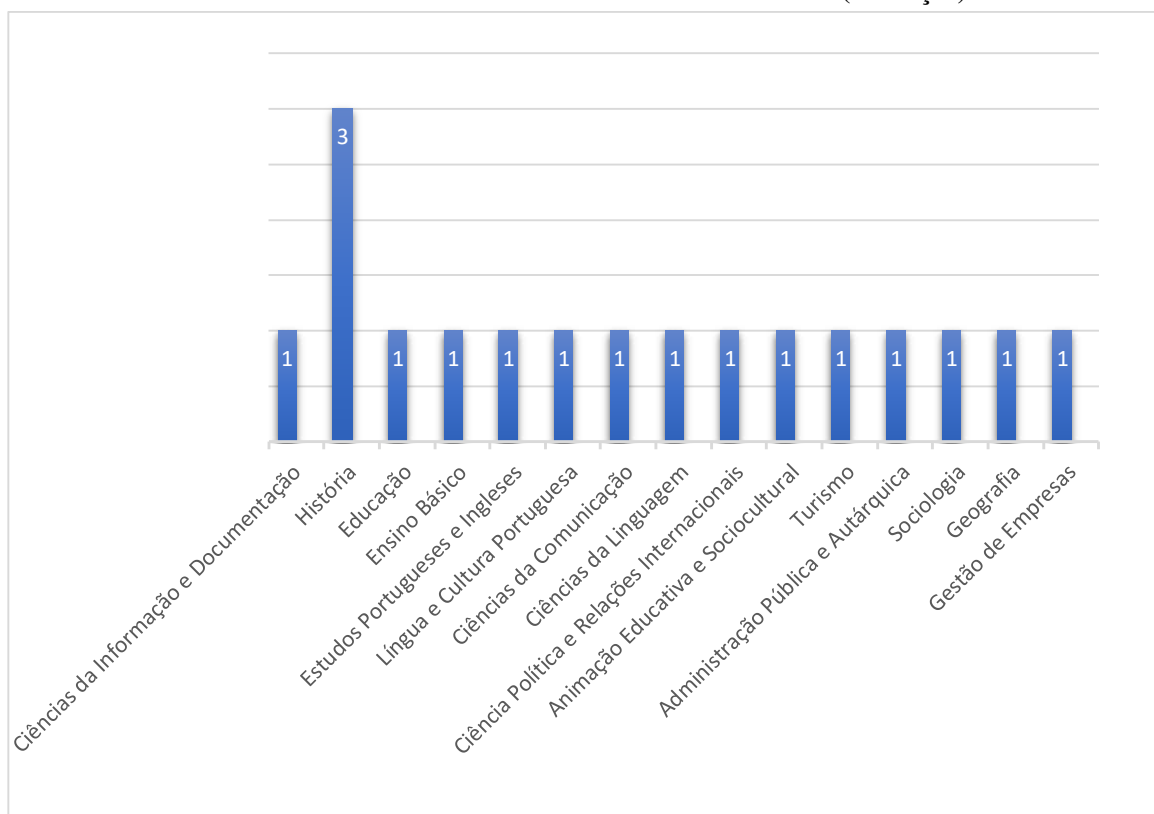
Gráfico 2: Perfil académico dos discentes com licenciatura (1.ª edição)



Fonte: Autónoma Academy (dados internos).

Quanto à formação base dos alunos da primeira edição, no que respeita à licenciatura obtida (Gráfico 2), é perceptível a tradicional preponderância da procura de cursos de Ciências da Informação por discentes provenientes das Ciências Sociais e Humanas. Estes dados realçam a importância que a área da Ciência da Informação continua a ter enquanto saída profissional para estes alunos.

Gráfico 3: Perfil académico dos discentes com licenciatura (2.^a edição)



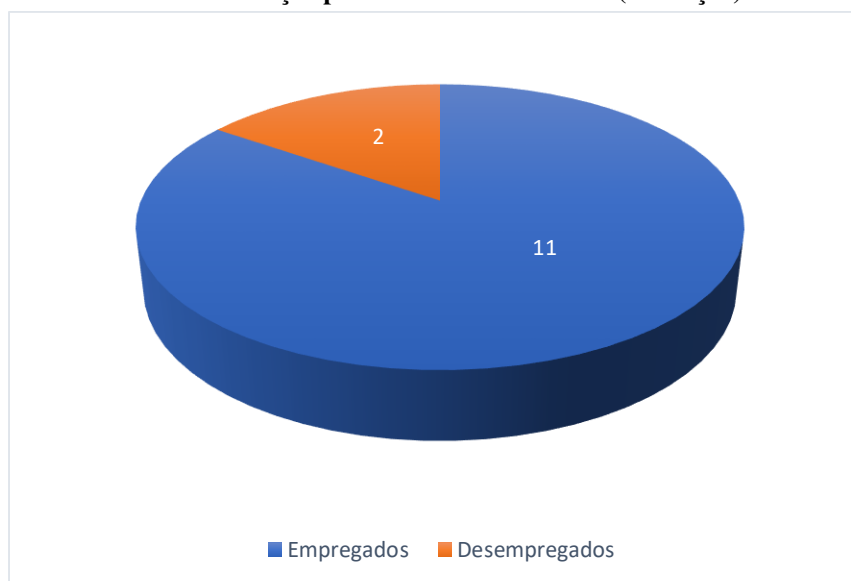
Fonte: Autónoma Academy (dados internos).

Comparando os Gráficos 2 e 3, verifica-se que a área de licenciatura dos discentes da segunda edição da PGPDCEAB acentua a diversidade no âmbito das Ciências Sociais e Humanas. É igualmente interessante perceber que existe uma procura por parte de profissionais de outras áreas, muito distintas. Destaque, a título de exemplo, para a frequência, na primeira edição, de um aluno proveniente da área da Fisioterapia e, na segunda de um de Gestão de Empresas.

No referente ao grau de mestre dos alunos, a primeira edição foi frequentada por dois detentores deste grau, designadamente em Ciências da Documentação e Informação, área em que esta pós-graduação se posiciona, e em Política Cultural Autárquica. Na segunda edição, os graus foram alcançados nos cursos de Letras; História; História Moderna e Contemporânea; História Contemporânea; História e Património; Ensino do Pré-Escolar e 1.º Ciclo; Ensino do Português e do Espanhol; Marketing Estratégico e Gestão de Recursos Florestais, assinalando a pluralidade de áreas. Também na segunda edição encontra-se um aluno com doutoramento, em Estudos da Literatura e da Cultura – Estudos Comparatistas, até ao momento o único discente com este grau.

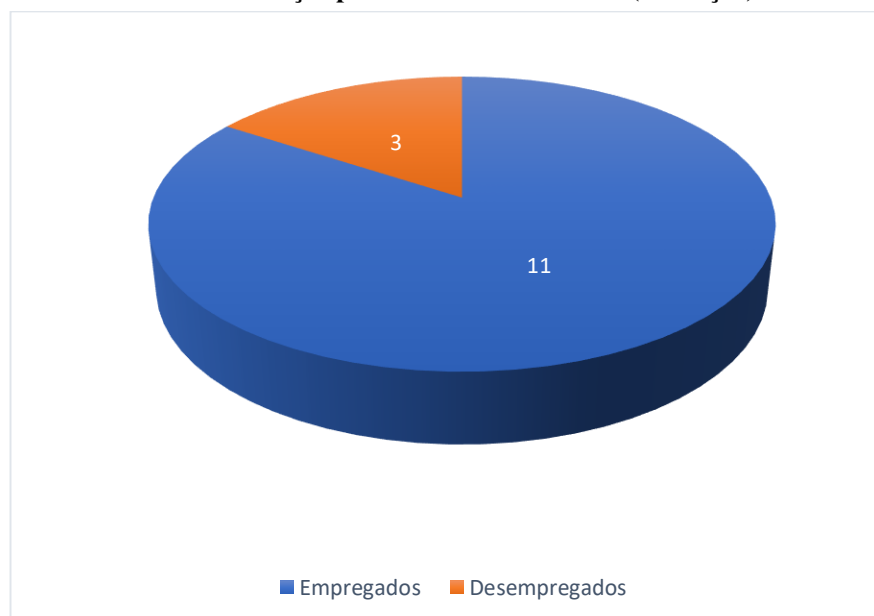
Alargando esta análise à empregabilidade dos discentes, na primeira edição da PGPDCEAB, num total de 13 discentes, dois encontravam-se desempregados (Gráfico 4), enquanto na segunda edição, num universo de 20, três são alunos inativos profissionalmente (Gráfico 5).

Gráfico 4: Situação profissional dos discentes (1.ª edição)



Fonte: Autónoma Academy (dados internos).

Gráfico 5: Situação profissional dos discentes (2.ª edição)

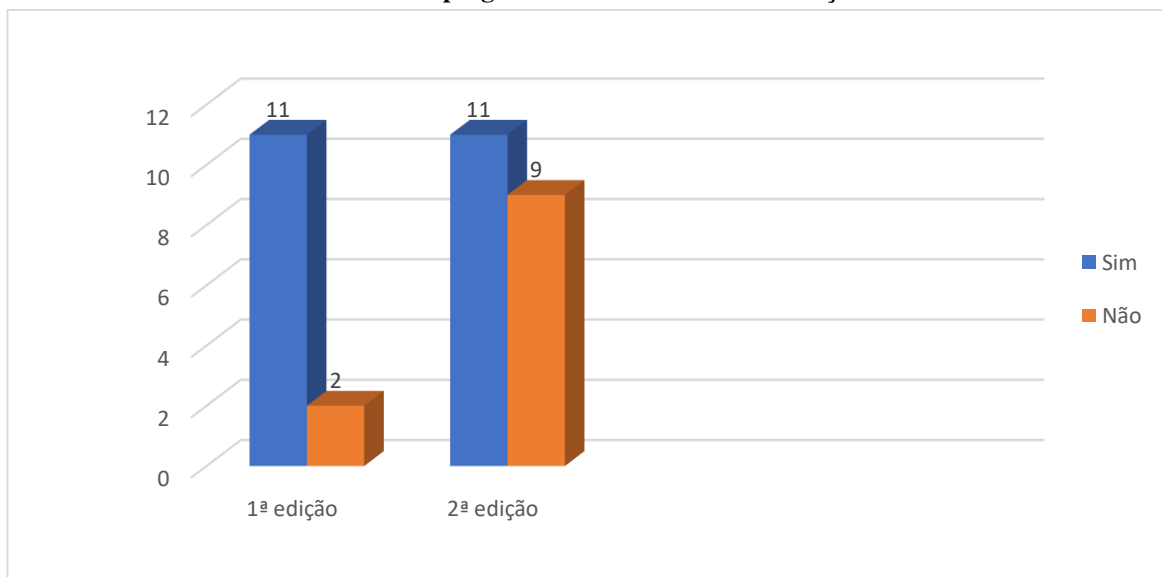


Fonte: Autónoma Academy (dados internos).

Estes elementos são relevantes, uma vez que, como manifestado pelos próprios alunos nas aulas de apresentação, a frequência deste curso tem justamente como objetivo ingressar no mercado de trabalho.

Relativamente à área profissional dos discentes, esta foi aferida com o objetivo de perceber quais os que já se encontram a desenvolver atividade profissional na área da informação e pretendem adquirir novas competências, e os que não exercem atividade nesta área (Gráfico 6).

Gráfico 6: Empregabilidade na área da informação



Fonte: Autónoma Academy (dados internos).

Assim, do total de 33 discentes de ambas as edições, foi possível apurar que 17 desenvolvem a sua atividade na área da informação e 16 noutras áreas. Como enfatizado anteriormente, cinco estão desempregados.

De forma mais detalhada, na primeira edição da PGPDCEAB somente dois discentes não trabalhavam na área da informação. Este número aumentou de forma muito expressiva na segunda edição, passando para nove (num universo de 20) os alunos que não trabalham nesta área. Na aula de apresentação da segunda edição, alguns alunos indicaram como razão principal da sua inscrição a vontade de mudar da área profissional em que se encontram atualmente para a da informação.

Este é um elemento bastante significativo pois demonstra que, se uma parte dos alunos procura a PGPDCEAB pela vontade de adquirir ou desenvolver novas competências no contexto da sua atividade enquanto profissionais da informação, outra fá-lo com o objetivo de ingressar no mercado de trabalho, nesta área. Esta evidência ancora-se na evolução do número de inscrições da primeira para a segunda edição.

O facto de as aulas serem ministradas de maneira síncrona, em plataforma digital, possibilitou a participação ativa e efetiva dos alunos, num ambiente propício à partilha de conhecimentos e de experiências, bem como o esclarecimento imediato de questões relacionadas com os conteúdos e do modelo de avaliação das diferentes unidades curriculares. No mesmo sentido, os docentes confirmam a assiduidade e o interesse dos discentes em participar e contribuir nos momentos de debate, bem como o seu envolvimento e empenho na elaboração dos trabalhos das 10 unidades curriculares, e no trabalho final. Este foi apresentando, num primeiro momento, no final da parte letiva da edição inicial da PGPDCEAB, via Zoom e, posteriormente, em formato híbrido (presencial e *online*), na Universidade Autónoma de Lisboa, no contexto do 1.º Colóquio Promoção e Dinamização Cultural em Arquivos e Bibliotecas, realizado em 25 de outubro de 2023⁵.

Considerações finais

A formação pós-graduada e integrada no ensino à distância, desenvolvida pela Autónoma Academy, na área científica de História, Artes e Humanidades, dedicada ao estudo da Promoção e Dinamização Cultural e Educativa em Arquivos e Bibliotecas, disponibilizou, no panorama educativo português, um modelo singular de formação. Este novo modelo pedagógico assenta em pilares fundamentais: o facto de ser exclusivamente *online*; ter como objeto de estudo uma área ainda não ministrada em nenhum outro curso pós-graduação no ensino superior; visar formar profissionais híbridos, com formação transdisciplinar; disponibilizar uma formação de síntese sobre temas mais práticos e profissionalizantes, com abordagens teóricas; valorizar o equilíbrio de um ensino com transmissão de conhecimentos com o ensino orientado às aptidões e ao desenvolvimento do espírito crítico.

As duas primeiras edições da PGPDCEAB, realizadas, respetivamente, em 2023 e 2024 (a segunda edição ainda se encontra em curso) permitem-nos tirar conclusões preliminares sobre a aposta, por parte

de instituições acadêmicas, no ensino à distância no período pós-pandemia. No caso particular da Autónoma Academy, a Covid-19 trouxe a possibilidade de transformar um problema numa oportunidade, tendo esta pós-graduação sido a primeira ministrada exclusivamente em ambiente digital, constituindo um desafio para todos, de um modo transversal.

Através da análise da proveniência geográfica e do perfil académico e profissional dos seus docentes e discentes, é possível traçar o perfil de alunos de diferentes geografias, habilitações e áreas profissionais que acolhem a oferta de um curso inovador, que circula pelos eixos teórico e metodológico, mas sobretudo prático, promovendo o diálogo e a troca de experiências sobre as dinâmicas culturais e educativas desenvolvidas em bibliotecas e arquivos. As aulas síncronas, ministradas em plataforma digital, garantiram a participação ativa e efetiva dos alunos, num ambiente colaborativo de partilha de conhecimentos e experiências. Acresce aos resultados a atuação dos docentes, igualmente de diferentes geografias e especialidades profissionais, que asseguram um curso que procura dar resposta a outras (novas) competências exigidas aos profissionais da informação, em áreas complementares, no percurso transdisciplinar da Ciência da Informação.

Esta é uma análise embrionária, que requer novos dados – a serem obtidos nas próximas edições – mas que permite concluir que a diversidade de geografias de docentes e discentes potencia o intercâmbio de experiências académicas diversas.

Referências

- Alvim, L., Patrício, S., & Vargues, M. (2023). As competências dos Profissionais da Informação na segunda década do século XXI. *14.º Congresso Nacional dos Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais da Informação*, Faro, 3-5 Maio, 2023. <https://doi.org/10.48798/congressobad.2969>
- ARMA International. (2017). *Records and Information Management: Core Competencies*. 2.ª edição. <https://docplayer.net/64241785-Records-and-information-management-core-competencies-2nd-edition.html>
- European Council of Information Associations (ECIA). (2005). *Euro-Referencial I-D*. INCITE.
- Fraser-Arnott, M. (2017). *Competencies for information specialists in emerging roles*. *Library Management*, 38(1), 65–76. <https://doi.org/10.1108/LM-09-2016-0074>
- Freitas, C. V. de. (2017). O futuro é hoje: perfis e competências dos profissionais da informação para a curadoria digital. *Encontro Curadoria Digital – Estratégias e experiências: atas*. Instituto de História Contemporânea da FCSH-UNL. https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/45735/1/Artigo_Curadoria%20Digital_2017.pdf
- Mann, L. (2018). Making a Place for Makerspaces in Information Literacy. *Reference & User Services Quarterly*, 58(2), 82–86. <https://journals.ala.org/index.php/rusq/article/view/6927/9380>
- Mičunović, M., Rako, S., & Feldvari, K. (2021). *State-of-the-play of the use of OERs at European higher education institutions in the field of Library and Information Science during the COVID-19 pandemic*. Unpublished report.
- Mishra, S., Sahoo, S. & Pandey, S. (2021) Research trends in online distance learning during the COVID-19 pandemic. *Distance Education*, 42:4, 494-519, DOI: 10.1080/01587919.2021.1986373
- Observatório da Profissão de Informação-Documentação. (2006). *A Imagem das competências dos profissionais de informação-documentação: relatório*. OP I-D. <http://apdis.pt/newwebsite/wp-content/uploads/2015/02/REL-ID-2006.pdf>

NOTAS

¹ São exemplos, a partir das referências citadas pelas autoras nas tabelas 1 e 2 do seu artigo, os contributos da Special Libraries Association (SLA), da Association des Archivistes Français (AAF) ou International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA). No que respeita à curadoria digital, veja-se Freitas (2017); quanto ao serviço ao utilizador, Fraser-Arnott (2017); quanto à literacia tecnológica, Mann (2018).

² O curso inclui as seguintes unidades curriculares: História dos arquivos e das bibliotecas: das origens à atualidade; Perfil e competências dos profissionais de informação; Políticas culturais e educativas; Serviços e produtos culturais e educativos; Marketing cultural e educativo; Promoção e dinamização cultural e educativa; Financiamento e mecenato; Ferramentas tecnológicas de promoção e dinamização cultural e educativa; Gestão de redes sociais; Avaliação da promoção e dinamização cultural e educativa.

³ <https://bad.pt/profissao/formacao-disponivel-em-portugal/>

⁴ Esta pós-graduação é dirigida a licenciados, mas está também disponível a quem tenha concluído o 12.º ano, com o objetivo de dotar os profissionais de informação de novas competências, permitindo, deste modo, obter um curso de especialização.

⁵ O 1.º Colóquio Promoção e Dinamização Cultural em Arquivos e Bibliotecas, realizado na Universidade Autónoma de Lisboa, a 25 de setembro de 2023, contou com conferência de abertura ministrada por Zélia Charraz Parreira (Biblioteca Nacional de Portugal/Biblioteca Pública de Évora – CIDEHUS.UÉ) e quatro painéis moderados pelos docentes, em que foram distribuídos os temas para a apresentação dos trabalhos finais dos alunos da primeira edição da PGPDCEAB. O 2.º Colóquio Promoção e Dinamização Cultural em Arquivos e Bibliotecas vai realizar-se nos dias 12 e 13 de setembro deste ano, mais uma vez, na Universidade Autónoma de Lisboa, estando previsto que as respetivas conferências de abertura sejam asseguradas por Bruno Eiras (DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas) e Jorge Janeiro (Arquivo Distrital de Évora).

